

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
ATA DA 65ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE –
COMDEMA

1 Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da
2 Prefeitura, com início às dezesseis horas em primeira convocação, e às dezesseis horas e
3 trinta minutos em segunda convocação, realizou-se a 65ª reunião ordinária do Conselho
4 Municipal do Meio Ambiente, sob a presidência de João Antônio dos Reis Gandra com
5 a presença dos membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA,
6 cujas assinaturas constam da lista de presença anexa. O presidente agradeceu a presença
7 de todos e informou que a reunião é conjunta com a 55ª reunião do CMSA, Conselho
8 Municipal de Saneamento Ambiental, e convidou Telma Magro para secretariar. João
9 Gandra iniciou a reunião e perguntou se todos receberam a ata por e-mail e se podia
10 dispensar a leitura, e colocou para aprovação, tendo sido aprovada. Em seguida João
11 Gandra informou a pauta com os seguintes assuntos: novo ciclo do PMVA, certidão
12 para aprovação do Residencial Pedro Maia, planos de EA e coleta seletiva para 2018,
13 projeto proteção de nascentes da Coopercitrus e Nortox, e outros assuntos. Telma
14 solicitou permissão para discutir a forma de composição dos conselhos, e propôs que os
15 departamentos que têm representante nos dois conselhos, que fossem as mesmas
16 pessoas, a fim de garantir a representação, e assim as reuniões terem quórum; foram
17 sugeridas algumas substituições como a inclusão do Corpo de Bombeiros para os
18 representantes de órgãos estaduais ou federais, considerando que a Polícia Ambiental
19 fechou seu posto na cidade; e a inclusão do SENAC em instituições de ensino, o que
20 deverá ser feito por ofício. Angela Brunelli e João Gandra reforçaram a necessidade da
21 participação do SAAEB e do entendimento da importância do conselho nas decisões
22 políticas da cidade. João Gandra solicitou seja elaborado um calendário das reuniões,
23 tendo sido sugerido que as reuniões do ano de 2018 sejam realizadas na segunda terça-
24 feira do mês, no período da tarde, com exceção da primeira reunião de janeiro de 2018 a
25 se realizar no dia 09 de janeiro. A seguir foi discutida a certidão solicitada ao conselho
26 para aprovação do Residencial Pedro Maia, e Mário Sá do Departamento de Habitação
27 explicou que a aprovação do loteamento está sendo feita por regularização fundiária, e o
28 Graprohhab solicitou uma certidão do conselho que se manifeste pela aprovação do
29 loteamento; Angela disse que por se tratar de uma regularização, não deve haver mais
30 impactos sobre a área, com possível impacto no corredor verde ao longo do córrego e
31 afluente do Retiro e parte do córrego Bebedouro, que no entanto são áreas fora do
32 loteamento, onde ocorreram ações criminosas como incêndios; Márcio Martins
33 informou que 2016 houve um incêndio nas áreas verdes vizinhas que atingiram dois
34 comércios de materiais recicláveis situados na Av. Manoel Moreira; Angela observou
35 que esses imóveis são da Prefeitura, e estão ocupados irregularmente, tendo sido os
36 ocupantes notificados a desocuparem as áreas; foi observado também que a água pluvial
37 tem lançamento por tubulação, e o esgoto tem lançamentos direto no córrego, tendo sido
38 recomendado uma consulta ao SAAEB, ou até que seja recomendado que a execução
39 de interceptores de esgoto, ou a recuperação dos mesmos; também foi observado que
40 provavelmente a Cetesb exigirá da CDHU o tratamento do esgoto, uma vez que o
41 esgoto lançado no emissário do córrego Bebedouro não está tratado; também foi
42 observado que a água que abastece o loteamento é tratada, e há coleta do lixo
43 domiciliar; foi observado que na época da implantação do loteamento, nos anos 1990,
44 não houve remoção significativa de árvores, pois a área já era utilizada para pastagem; e
45 por fim o conselho se manifestou sem óbice à aprovação do loteamento, com
46 recomendação caso devam haver correção nos interceptores de esgoto. A seguir foi
47 apresentado o projeto de recuperação de nascentes que a Coopercitrus em parceria com

48 a empresa Nortox pretendem implantar no município, e Angela sugeriu seja feita uma
49 reunião com a Coopercitrus, e seu representante Jair Marcondes, juntamente com os
50 representantes do projeto 'Água Viva' para viabilizar um trabalho conjunto; João
51 Gandra informou que o 'Programa Nascentes' da Secretaria do Meio Ambiente, SMA,
52 poderá utilizar recursos provenientes de multas ambientais; Tadeu Pavani informou que
53 os TCRA's também podem ser financiados por valores provenientes de multas
54 ambientais; Angela sugeriu que o conselho requeira ao DMMA, Departamento do Meio
55 Ambiente, para que faça uma consulta dos projetos estaduais de recuperação de
56 nascentes passíveis de serem executados no nosso município. A seguir foi discutido o
57 Plano de Educação Ambiental, EA, que deverá ser desenvolvido pelo DMMA, mas que
58 o conselho poderá fazer recomendações, e no caso da coleta seletiva do lixo é um
59 projeto que depende da constante EA, através da correta orientação à comunidade; Luis
60 Antonio do SENAC disponibilizou cooperação neste projeto de EA; Angela informou
61 que a coleta seletiva será feita em parte por um caminhão compactador e outro tipo
62 gaiola, sendo que este necessita de adequação; e propôs que o projeto seja iniciado em
63 dois bairros, como por exemplo no Parque Eldorado e outro em um bairro de padrão
64 mais popular, e Luis Antonio e Tadeu sugeriram fosse feito no Residencial Pedro Maia,
65 uma vez que é um conjunto habitacional; João Gandra observou que em bairros mais
66 populares, existem vários catadores que acumulam recicláveis em suas próprias
67 residências. A seguir foi discutido o Programa Município Verde Azul, PMVA, da SMA,
68 e Tadeu informou que a pontuação do município foi de 58 pontos e ficou classificado
69 em 121º lugar entre os 645 municípios do Estado; destacou que na diretiva 'conselho de
70 meio ambiente' ficou em 68º lugar com 4,6 pontos, e na diretiva 'qualidade do ar' ficou
71 em 16º lugar com 8,95 pontos, e com as classificações por diretivas cada município
72 pode se avaliar melhor o seu desempenho; também apresentou a classificação e
73 pontuação das demais diretivas: 'arborização urbana' em 127º lugar e 3,4 pontos;
74 'biodiversidade' em 119º e 4,64 pontos; 'esgoto tratado' em 118º com 6,5 pontos;
75 'estrutura e educação ambiental' em 80º lugar e 5,6 pontos; 'gestão das águas' em 49º
76 lugar e 7,48 pontos; 'município sustentável' em 100º lugar com 5,95 pontos; 'resíduos
77 sólidos' em 94º lugar e 7,3 pontos; e 'uso do solo' em 118º com 3,87 pontos. Angela
78 observou que houve melhora na pontuação em relação aos anos anteriores; Tadeu
79 informou que esse mês deverá participar de uma reunião em São Paulo para tratar do
80 ciclo 2018 do PMVA. Luis Antônio solicitou que a próxima reunião seja realizada no
81 dia 16 de janeiro o que foi aprovado por todos. Em seguida João Gandra perguntou se
82 alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo mais nada a tratar, todos os
83 assuntos ficaram aprovados por unanimidade, com as recomendações descritas acima, e
84 em seguida deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos. Eu, Telma
85 Alves Magro, lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pelo presidente do
86 Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia quinze do mês de dezembro do ano de
87 dois mil e dezessete.

João Antônio dos Reis Gandra
Presidente do COMDEMA

Telma Alves Magro
Secretária